

Interação mãe-bebê e o desenvolvimento infantil no contexto da depressão materna: Estudo longitudinal no primeiro ano de vida do bebê

A depressão materna tem constituído um foco de interesse de pesquisadores de diferentes áreas devido a suas implicações para a interação mãe-bebê e o desenvolvimento da criança. Apesar de as repercussões da depressão materna para o desenvolvimento infantil ser alvo de estudos, os resultados mostram-se contraditórios e pouco consistentes, deixando dúvidas sobre a relação entre o comportamento materno e o desenvolvimento socioemocional do bebê, em especial o comportamento exploratório do bebê no contexto da depressão materna. Neste sentido, o objetivo do presente projeto de pesquisa é examinar a relação entre a depressão materna e a interação mãe-bebê, e o desenvolvimento socioemocional do bebê, apresentados em dois estudos com objetivos específicos. O Estudo I buscará examinar a relação entre a presença de indicadores de depressão na mãe e a interação mãe-bebê, e o Estudo II a relação entre a presença de indicadores de depressão na mãe e comportamento exploratório do bebê. Participarão deste projeto 30 díades mãe-bebê, distribuídas em dois grupos. O grupo I será constituído de 15 mães com indicadores de depressão (**grupo de risco**), e o grupo II de 15 mães sem indicadores de depressão (**grupo de comparação**). O presente projeto tem caráter longitudinal iniciando no sexto mês de vida do bebê, estendendo-se até os doze meses de vida. Será utilizado um delineamento de grupos contrastantes, envolvendo os grupos. O projeto envolverá três fases de coleta de dados: 1) bebê aos seis meses de vida; 2) bebê aos nove meses de vida; 3) bebê aos doze meses de vida. No Estudo I, a Fase 1 da coleta de dados envolverá o preenchimento de uma *Ficha de Triagem* com base na *Ficha A* fornecida pelos agentes de saúde do PSF, para o contato inicial com as possíveis mães. A partir desta ficha, as mães que preencherem os critérios de inclusão para o estudo serão convidadas a participar, mediante consentimento livre e esclarecido. Nesta fase serão examinados os indicadores de depressão na mãe através das *Escala Beck de Depressão*, serão realizadas uma *Entrevista Diagnóstica* com a mãe, uma *Entrevista sobre os Dados Sociodemográficos* da família, e uma *Entrevista sobre o desenvolvimento do bebê*, através de visita domiciliar. Ainda nesta fase ocorrerá a *Observação da interação mãe-bebê* na situação de interação livre. As mães do **grupo de risco** serão encaminhadas para o serviço de atendimento psiquiátrico do CAPS/SUS da cidade. A Fase 2 da coleta de dados ocorrerá aos nove meses de vida do bebê e incluirá as *Escala Beck de Depressão* na mãe, a *Entrevista sobre o desenvolvimento do bebê*, e a *Observação da interação mãe-bebê*, que será realizada através de visita domiciliar. A Fase 3 da coleta de dados ocorrerá aos doze meses de vida do bebê e incluirá os mesmos instrumentos da Fase 2, e os mesmos grupos. No Estudo II, participarão as mesmas díades do Estudo I. Os dados serão submetidos a procedimentos de estatística descritiva e inferencial de comparação entre a média dos grupos, através do programa estatístico SPSS. Buscar-se-á examinar as semelhanças e particularidades sobre a interação mãe-bebê dentro do grupo de risco e de comparação, bem como entre os dois grupos. Para verificar as possíveis diferenças entre os grupos será utilizado o teste de Mann-Whitney. Também será utilizada a análise de conteúdo para as entrevistas.

Termos-chaves: Promoção do desenvolvimento socioemocional; Prevenção de problemas emocionais; Programas de intervenção.

Coordenadora do Projeto: Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya – CCS

Discentes: Alice Carolina da Cruz Santos (voluntária), Atiatiane Santana de Brito (bolsista MEC-SESU), Antonio Araújo Cardoso Júnior (bolsista MEC-SESU), Daniela Fraga de Jesus (bolsista MEC-SESU), Gilcínila Laís Cardoso Lemos (voluntária), Juliana Costa Ribeiro (bolsista PBIC/FAPESB), Juliana Navio Lyrio (voluntária), Karine dos Santos Ferreira (voluntária), Maria Iranei Nery (voluntária), Neila Fernanda Diniz (voluntária), Thaís Diniz (voluntária).